

PROCESSO SELETIVO – 06/2024

Área de Conhecimento: Formação Esportiva e de Lazer - Esportes Individuais

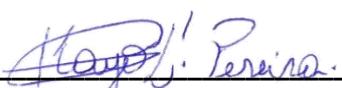
PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: Visando fortalecer o caráter filosófico da prática do judô e fazer com que os praticantes cresçam como pessoas, o idealizador da modalidade desenvolveu princípios que compõe o “espírito do judô”. Disserte sobre os fundamentos históricos, os princípios do Judô, e sobre os benefícios de aprendizagem para o desenvolvimento dos seus praticantes nos diferentes contextos de aprendizagem.

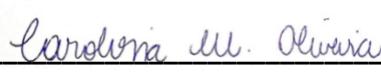
Espera-se que o(a) candidato(a) conte a origem do Judô no Japão; sua criação por Jigoro Kano; a influência do Jiu-Jitsu; os nove princípios que compõe o “espírito do Judô” – 1) conhecer-se a si é dominar e dominar-se é triunfar; 2) quem teme perder já está vencido; 3) somente se aproxima da perfeição quem a procura com constância, sabedoria e, sobretudo, humildade; 4) quando verificares que nada sabes, terás feito teu primeiro progresso na aprendizagem; 5) nunca te orgulhes de haver vencido um adversário, ao que venceste hoje, poderá derrotar-te amanhã; 6) o judoca não se aperfeiçoa para lutar, luta para se aperfeiçoar; 7) o judoca é o que possui inteligência para compreender aquilo que lhe ensinam e paciência para ensinar aquilo que aprendeu aos seus semelhantes; 8) saber cada dia um pouco mais, utilizando o saber para o bem; 9) praticar judô é educar a mente a pensar com velocidade e exatidão, bem como educar o corpo e vencer com justeza; e por fim, os benefícios de aprendizagem para o desenvolvimento integral (físico, mental e social) dos aprendizes praticantes nos diferentes contextos de aprendizagem (esportivo/educacional/lazer).

SANTOS, Saray Giovana dos. Judô: filosofia aplicada. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009. 47 p.
VIRGILIO, Stanlei. A arte do judô. 2. ed. Campinas: Papirus, 1986. 25-28 p.

Membros da Banca:



Kayo Leonardo Pereira



Carolina Machado Oliveira



Allana A. C. Alencar
Presidente da Banca

PROCESSO SELETIVO – 06/2024

Área de Conhecimento: Formação Esportiva e de Lazer - Esportes Individuais

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

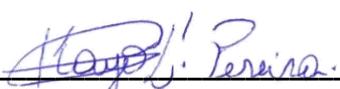
QUESTÃO 2: A partir dos elementos das lutas, o professor já não precisa mais organizar os conteúdos com base em componentes específicos de uma modalidade, mas pode estruturar sua sequência didática, sobretudo na Educação Física, com os conjuntos de elementos técnicos que compõem as diferentes modalidades. Desta forma, classifique os esportes de combate Sumô, Kendô, Capoeira, Luta Olímpica, Karatê, Aikidô, Taekwondo, Kung fu, Boxe, Jiu jitsu, Muay Thai e Judô, no que tange ao tipo de contato e descreva as ações técnicas envolvidas em cada um deles.

A segunda questão propõe a classificação dos esportes a partir elementos técnicos das lutas, no que tange ao tipo de contato e ações técnicas, isto é: Elementos de curta distância das lutas como rolamentos, quedas, imobilizações, chaves, podendo ser observada sua predominância em modalidades como judô, jiu-jitsu, luta olímpica, *aikido*, sumô, entre outras; Elementos de média distância como socos, chutes, cotoveladas, joelhadas, defesas com membros inferiores e superiores observados em modalidades como karatê, taekwondo, boxe, muay thai, capoeira, alguns estilos de *kung fu*, entre outros; Elementos de longa distância, que são aqueles que envolvem domínio e manuseio de implementos, em geral armas como espada, o sabre e florete na esgrima, a *shinai* (espada) no kendô, bastões e outros implementos do *kung fu*, entre outras modalidades. Ressalta-se ainda que uma única modalidade pode apresentar características de dois ou três grupos, a exemplo do *kung fu*.

Bibliografia:

BREDA, Mauro. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010. 64-68 p.

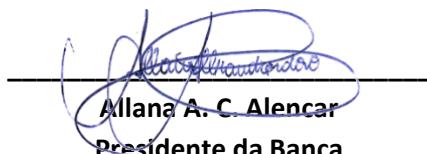
Membros da Banca:



Kayo Leonardo Pereira



Carolina Machado de Oliveira


Allana A. C. Alencar
Presidente da Banca

PROCESSO SELETIVO – 06/2024

Área de Conhecimento: Formação Esportiva e de Lazer - Esportes Individuais

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 3: Para que o processo de ensino-aprendizagem das técnicas de Judô seja o mais eficiente possível, torna-se pertinente a utilização de processos educativos, principalmente quando o ensino for de movimentos complexos. Disserte sobre os grupos de técnicas *Nage-waza* e *Katame-waza* (*Ne-waza*).

Ainda, escolha uma das técnicas e proponha um exercício pedagógico que vise a sua aprendizagem.

Espera-se que o(a) candidato(a) disserte sobre as técnicas de projeção (*Nage-waza*), subdivididas em técnicas de projeção com permanência em pé (*Tachi-waza*), a qual compreende as técnicas de braço (*Te-waza*), técnicas de quadril (*Koshi-waza*) e técnicas de perna ou pé (*Ashi-waza*) e em técnicas de projeção com sacrifício do corpo (*Sutemi-waza*) divididas em técnica de sacrifício com o corpo para frente (*Mae-sutemi-waza*) e técnica de sacrifício com o corpo para o lado (*Yoko-sutemi-waza*); as técnicas de domínio no solo (*Katame-waza*) organizadas em técnicas de imobilização (*Osae-waza*), técnicas de estrangulamento (*Shime-waza*) e técnicas de luxação das articulações (*Kametsu-waza*).

Espera-se também, que o candidato apresente um exercício pedagógico que vise a aprendizagem da técnica escolhida. Como exemplo de exercício pedagógico a partir das técnicas de projeção (*Nage-waza*), especificamente sobre as técnicas de perna ou pé (*Ashi-Waza*), que incluem diferentes tipos de movimentos de varrer, tracionar ou enganchar, pode-se optar por um exercício de caminhada com deslocamento em dupla com padrão similar ao da pegada (caso não tenham judogi), no qual o objetivo é varrer o pé daquele que, ao invés de manter o contato dos pés com o solo, se deslocar a partir de saltitos, facilitando a entrada de golpes de perna. Independente da técnica escolhida, podemos trabalhar a sua aprendizagem através de brincadeiras ou jogos de oposição, priorizando sempre o processo ensino-aprendizagem e adequação das atividades para a faixa etária trabalhada.

*Salienta-se que os nomes em japonês não são obrigatórios no padrão resposta.

GAMA, Raimundo João. Manual de Iniciação do Judô. R.J: Grupo Palestra Sport. 1986. 58 p. 64 p. 98 p.

SANTOS, Saray Giovana dos. Judô: filosofia aplicada. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009. 85-89 p.

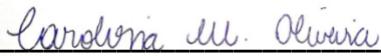
TAKESHITA, Kwanichi. Judô: antigo jiu-jitsu. São Paulo: Brasil Ed., [19--]. 27-63p.

VIRGILIO, Stanlei. A arte do judô. 2. ed. Campinas: Papirus, 1986. 77 p. 107-122 p. 146-147 p.

Membros da Banca:



Kayo Leonardo Pereira



Carolina Machado de Oliveira



Allana A. C. Alencar
Presidente da Banca